



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

DEPARTAMENTO DE ARTE, ARQUEOLOGIA E RESTAURO

Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro

DISCIPLINA DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DE PORTUGAL

4.º Ano

Ano Lectivo: 2002/2003

Docente:

Paulo Archer de Carvalho, Prof. Adj.º Eq.º

Regime: Anual

Carga Horária: 1 H T- 2 H T/P

Regime de Avaliação: Duas Frequências eliminatórias de matéria e / ou Exame Final.

Os Alunos dispensam de Exame final se obtiverem 19 valores no somatório das duas frequências, sendo que nenhuma delas pode ser inferior a oito valores, caso em que são admitidos a Exame.

O professor fornece tópicos e excursos bibliográficos alargados em cada aula.

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

(1º Semestre)

1. Caracterização do Antigo Regime em Portugal (século XVIII)

1.1. Quadro geral da Sociedade Portuguesa de Antigo Regime

1.2. Regalismo e municipalismo: os direitos dos povos e os direitos dos reis. Poderes locais e poderes do centro. Absolutismo régio e despotismo esclarecido. Estrutura económica e sociedade *estamentária*.

1.3. As *Luzes Joaninas* e as *Luzes Josefinas*. *Castiços e estrangeirados*. As grandes reformas educativas, económicas e jurídicas do Pombalismo.

1.4. O incremento manufactureiro e as políticas económicas de Pombal.- mercantilismo e protecção. A questão do Brasil.

1.5. Portugal no palco Europeu.- e os factores de desagregação do Antigo Regime. A *Viradeira*. O eco da Revolução Francesa. As Guerras Peninsulares e as Invasões Francesas. O Reino Unido de Portugal e do Brasil (1815-1816- 1822)..

2. As Revoluções liberais (de 1820-1834 a 1847).

2.1. Cronologia geral do século XIX português.

2.2. Significado político, social, económico e cultural da Revolução de 1820. Propostas e hesitações na construção de um modelo constitucional da sociedade portuguesa na primeira metade do século XIX.: *Burgueses ou Barões?* As grandes reformas liberalizadoras, a venda dos bens nacionais e a nacionalização dos bens da Igreja.

2.3. Oposição ao Liberalismo. O *Miguelismo* e a reincarnação do Portugal Antigo até Évora-Monte.

2.4. O Triunfo da ordem jurídica burguesa.

2.5. O *Setembrismo* e a radicalização político-social de um projecto burguês. As reformas de Passos Manuel.

2.6. O triunfo do Cartismo. A emergência de dinâmicas e resistências profundas: o *cabralismo* entre a revolta da Maria da Fonte e a Patuleia. Significado da Revolução cemiterial, ao nível das Culturas e das Mentalidades.

[2º Semestre]

3. Da Regeneração à República (1851-1910)

3.1. A era das reformas estruturais. Fontismo, capitalismo e a chamada *política de melhoramentos materiais*.

3.2. Um crescimento impreciso. O arranque tardio para a revolução industrial.. Sectores estratégicos de arranque.

3.3. Burgueses e operários: uma nova realidade sociológica nas cidades portuguesas.

3.3. Portugal na partilha do Mundo. Explorações africanas. A Conferência de Berlim e o *Ultimatum* de 1890 e o impacto profundo na sociedade portuguesa. A *crise de modelo* no império português e na Monarquia Constitucional.

3.4. Propaganda e agitação republicana. A arregimentação operária. O Regicídio de 1908 e a implantação da República.

4. A I República. Entre os programas e as práticas republicanas. (1910-1926)

4.1. Cronologia geral do século XX português.

4.2. Laicismo, secularização e anticlericalismo.: as bases do programa republicano. Aspectos da ordem constitucional de 1911.

4.3. A resistência monárquica à hegemonia do Partido democrático; o Centro Católico e o caso do Integralismo Lusitano.

4.4. A crise endémica do republicanismo. Da ordem das ideias e das mentalidades – crise moral, revolução política em conflito com a prevalência da mentalidade e da mundovisão conservadora. Portugal perante a I Guerra Mundial.: o *sidonismo*

4.5. A sociedade portuguesa nos *anos loucos*. O *País dos brandos costumes*. entre o conservantismo e a inovação.. Lisboa, ou uma certa imagem do Portugal Moderno: a era do *Jazzband*, do cinema e dos Banhos. O movimento cultural na I República

4. O Estado Novo (1926- 1974)

5.1. A ditadura militar (1926-32)

5.2.. A estruturação do Regime: a República das Corporações. A Constituição de 1933. Doutrina, Propaganda e ideologia e as comemorações Centenárias.. Consolidação da estrutura do Estado.

5.3. O *Acto Colonial* - Portugal e o problema africano. O Estatuto da Metrópole e das Colónias. Análise da Grande Exposição do Mundo Português de 1940.

5.4. Política externa (face à Guerra Civil Espanhola e face à II Guerra Mundial) .

5.5. Factores condicionantes da política interna.. Salazar e as Oposições.

BIBLIOGRAFIA

Genérica:

MATTOSO, JOSÉ (Dir.), *História de Portugal*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1992-1993, vols. IV, V, VI e VII (VARIA).

OLIVEIRA MARQUES, A . H. DE *Breve História de Portugal*, Lisboa, Presença, 1995 - para enquadramento.

MEDINA, JOÃO (Dir) , *História de Portugal*, Lisboa, Ediclube, vols. VIII-XIII (VARIA)

SERRÃO, JOEL (Dir) , *Dicionário de História de Portugal*, Porto, Figueirinhas, 9 vols. (VARIA)

SERRÃO, JOEL e OLIVEIRA MARQUES, A . H. DE (Dir) , *História de Portugal*, Lisboa, Presença, vols. IX, X e XI, (VARIA)

SIMÕES RODRIGUES, A . A ., *História Comparada. Portugal a Europa e o Mundo*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1996, em especial, vol. II.

Alguma da B. Específica sugerida:

AA.VV. *Salazar e o Salazarismo*, Lisboa, D. Quixote, 1989.

CABRAL, MANUEL VILLAVERDE, *Portugal na Alvorada do Século XX*, Lisboa, Presença, 1988.

CARVALHO, JOAQUIM DE , "A Formação da Ideologia Republicana" in *Obras Completas*, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 1989, vol. VI.

CARVALHO, PAULO ARCHER DE , *Nação e Nacionalismo. Mitemas do Integralismo Lusitano*, Coimbra, Fac. de Letras (pol), 1993.

CARVALHO, PAULO ARCHER DE , "De Sardenha a Salazar. O nacionalismo entre a euforia mítica e a formidável paranóia" in *Revista de História das Ideias*, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, vol. 17, 1995, pp. 79-126.

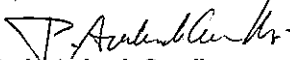
CARVALHO, PAULO ARCHER DE , "Moralidade e bons costumes. Notas sobre puritanismo e provincianismo nos inícios do século XX" , in *Revista de História das Ideias*, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, vol. 15, 1993, pp. 379-445.

CARVALHO, PAULO ARCHER DE , "Herculano: da História do Poder ao Poder da História", in *Revista de História das Ideias*, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, vol. 14, 1992, pp. 481-522.

CATROGA, FERNANDO, *O Republicanismo em Portugal, Da Formação ao 5 de Outubro de 1910*, 2vols. Coimbra, Faculdade de Letras, 1991 (existe rred. num vol. em Lisboa, Ed. Notícias, 2000).

SERRÃO, JOAQUIM VERÍSSIMO, *História de Portugal*, vols. VIII e IX, (VARIA) Lisboa, Verbo, reimp

Tomar, 25 de Setembro de 2002


Paulo Archer de Carvalho